



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: Resumo expandido

A divulgação científica em bibliotecas frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: contributos para a democratização do acesso à informação científica e tecnológica

Scientific dissemination in libraries in the face of the Sustainable Development Goals: contributions to democratizing access to scientific and technological information

Marcus Vinícius de Albuquerque Guimarães – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Gustavo Henrique de Araujo Freire – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo: A divulgação científica em bibliotecas é relevante para a promoção da cultura científica, incentivo à leitura e ao senso crítico na seleção e avaliação de fontes de informação. Conforme a Organização das Nações Unidas, as bibliotecas são importantes instituições para a democratização da ciência, com a inclusão à sociedade. Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e com abordagem qualitativa. Propõe um instrumento de comunicação de informação, uma cartilha, com recomendações para as bibliotecas estimularem a comunidade científica a divulgar suas pesquisas. Resulta na elaboração de material didático instrumental. Conclui que as bibliotecas contribuem para a visibilidade da ciência.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Acesso à biblioteca. Acesso à informação. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.

Abstract: The dissemination of science in libraries is important for promoting scientific culture, encouraging reading and critical thinking in the selection and evaluation of information sources. According to the United Nations, libraries are important institutions for the democratization of science, with inclusion in society. This is a bibliographical, exploratory study with a qualitative approach. It proposes an information communication tool, a booklet, with recommendations for libraries to encourage the scientific community to publicize their research. It resulted in the development of instrumental didactic material. It concludes that libraries contribute to the visibility of science.

Keywords: Scientific Dissemination. Library access. Information access. Sustainable Development Goals. Agenda 2030.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas, sejam elas públicas, privadas, universitárias, escolares, comunitárias, especializadas, prisionais, e outras, são importantes instituições para o estímulo e incentivo à leitura, na criação de hábitos para o estímulo ao senso crítico e para a aproximação da sociedade ao conhecimento científico.

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada pela Carta das Nações Unidas, no contexto final da Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de ser um órgão internacional com atuação na promoção da paz, da justiça e da proteção dos direitos humanos pela cooperação entre os países-membros, e evitar novos conflitos globais.

A ONU, dentre suas iniciativas coletivas entre os países signatários, é responsável pelo estabelecimento da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Tais objetivos visam, em síntese, conceder estímulos aos países-membros no comprometimento de metas que diminuam ou erradiquem uma série de problemas sociais, políticos e de infraestrutura.

São dezessete objetivos que elencam problemas relacionados a fome, pobreza extrema, ao estímulo de educação de qualidade, de uma agricultura sustentável, a saúde e ao bem-estar e outros. Conforme as Nações Unidas (2024) os ODS "[...] são um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade".

As bibliotecas se relacionam com a Agenda 2030 e os ODS por serem instituições de educação que visam facilitar o acesso à informação de qualidade, e objetivam educar os usuários a desenvolverem o senso crítico para a correta seleção de fontes de informação, além da formação de competências científicas e informacionais para a emancipação social do indivíduo, conforme Geraldo (2022, p. 51-52) pontua:

[...] É possível, também, introduzir os ODS na visão de futuro da biblioteca e até mesmo nos seus valores. [Portanto, é possível incrementar] os objetivos e metas da Agenda 2030 no planejamento da biblioteca. [...] Como exemplo, o ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, promover ações informacionais e palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, tendo como indicador destas ações: o número de eventos/ações promovidas anualmente pela biblioteca e o número de pessoas beneficiadas.

Assim, as bibliotecas frente às metas da Agenda 2030 podem contribuir no sentido da divulgação científica, com uma equipe de profissionais da informação, os (as)

bibliotecários (as) empenhados (as) não somente em facilitar o acesso à informação científica e tecnológica, e, na proposição de práticas informacionais.

As práticas informacionais incluem, nesse sentido, a alfabetização científica, a formação de competências científicas e informacionais, a oferta de eventos que objetivam educar em diversas pautas e assuntos pertinentes à sociedade, como atenção ao meio ambiente e à emergência climática global, à saúde sexual e reprodutiva, ao combate da discriminação, desinformação, além de tantos outros assuntos, como os de cunho científico, que possam ser abordados por meio de ações de divulgação científica.

Nesse contexto, a divulgação científica tem como principal objetivo promover o conhecimento científico fora dos ambientes tradicionais da universidade, da academia e dos laboratórios, e objetiva a comunicação das ciências para os públicos, a sociedade no geral, que não possuem conhecimento técnico apurado, o que significa que a linguagem da divulgação científica deve ser adaptada para uma compreensão orgânica, de fácil assimilação e interpretação (Bueno, 2010).

O presente estudo objetiva propor um instrumento de comunicação de informação, no caso uma cartilha com uma série de recomendações para os pares científicos divulgarem as suas pesquisas nas bibliotecas.

A cartilha poderá contribuir para a propagação da informação científica e tecnológica para a comunidade que frequenta tais unidades de informação, o que entra em consonância com a premissa dos ODS da Agenda 2030 da ONU, e, principalmente, quanto aos ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com viés de pesquisa exploratório. Foram utilizadas fontes de informação tais como artigos científicos e livros para a construção da cartilha, como as contribuições de estudos de Barbieri, 2020; Belluzzo, 2018; FEBAB, 2023; Massarani; Dias, 2018; Massarani; Moreira; Brito, 2002; Nações Unidas, 2024; Reis, 1964, para a elaboração da cartilha.

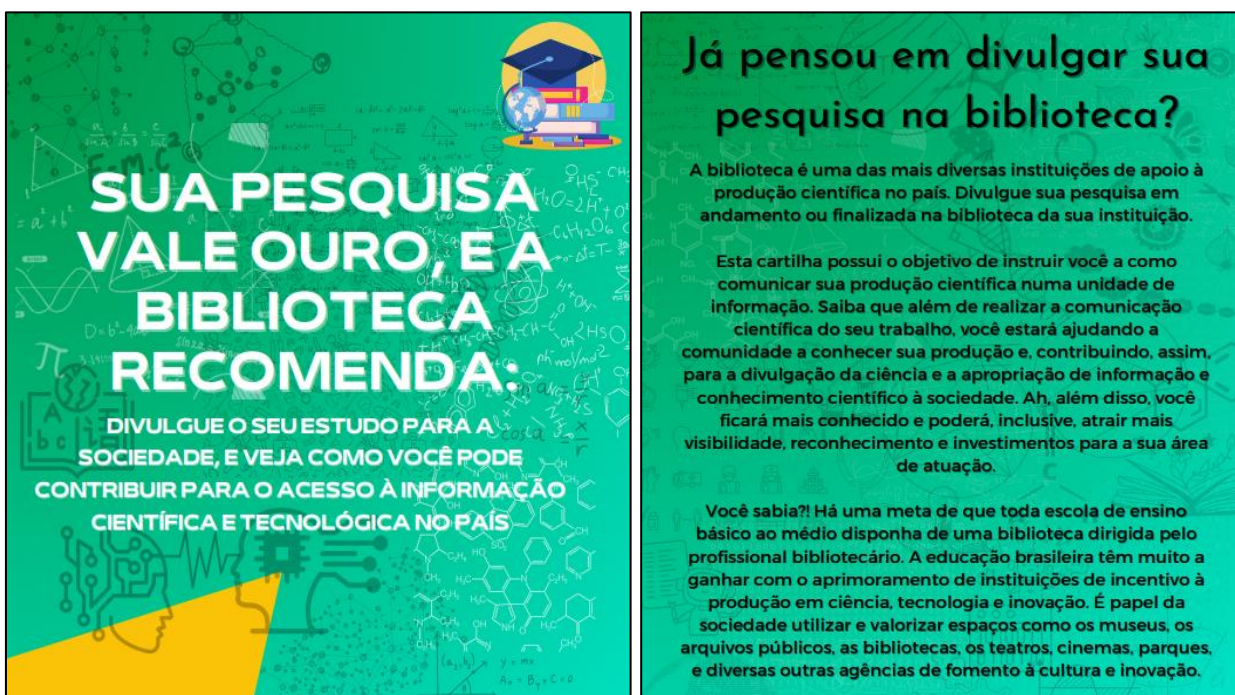
Adota uma abordagem qualitativa, pela qual buscou-se, nas fontes de informação selecionadas, substanciais contribuições para a proposição de uma cartilha de recomendações de ações, atitudes e comportamentos que os cientistas possam adotar para realizar uma de suas funções sociais, a de divulgar o conhecimento especializado para toda a sociedade. O público-alvo da cartilha contempla os discentes, docentes, técnico-administrativos e a comunidade no geral, cidadãos, que frequentam a unidade de informação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente material proposto teve como inspiração as cartilhas sobre cuidados na pandemia de COVID-19, e cartilhas que tratam do combate à desinformação produzidos por diferentes profissionais da Fundação Oswaldo Cruz, instituição de referência no contexto da saúde pública brasileira, que é reconhecida internacionalmente.

A linguagem utilizada na cartilha, conforme a Figura 1, é simples, objetiva, e concisa, a fim de atingir e atrair todo o tipo de público que frequenta a biblioteca, seja jovem, idoso e adultos, cumprindo uma função social importante na democratização do acesso à informação em ciência e tecnologia.

Figura 1 – Instrumento de comunicação de informação

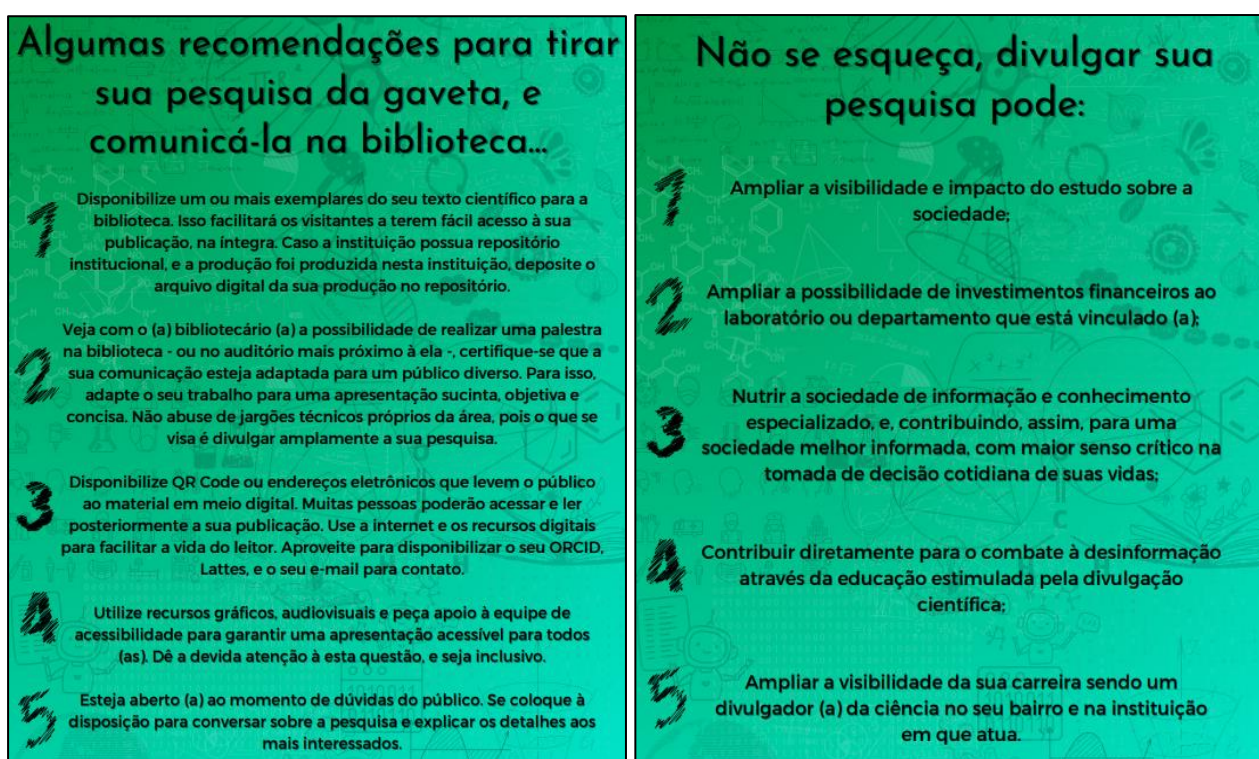


Fonte: elaborado pelos autores.

Descrição: Cartilha intitulada “Sua pesquisa vale ouro, e a biblioteca recomenda: divulgue o seu estudo para a sociedade, e veja como você pode contribuir para o acesso à informação científica e tecnológica no País”, acrescida de um texto explicativo que disserta o objetivo da proposição.

O contexto de aplicação da cartilha se dará em bibliotecas, desse modo a ideia contempla uma iniciativa de bibliotecários a disporem, nos balcões de recepção e serviço de referência ao usuário, a cartilha para estimular o público que frequenta a unidade de informação a divulgar a pesquisa que está desenvolvendo.

Figura 2 – Os cinco elementos para a promoção da divulgação científica e os seus benefícios



Fonte: elaborado pelos autores.

Descrição: Continuação da cartilha com o tópico “Algumas recomendações para tirar sua pesquisa da gaveta, e comunicá-la na biblioteca” com cinco itens para o estímulo à divulgação científica e mais cinco itens com os possíveis benefícios da realização da divulgação científica em bibliotecas.

Dessa forma, apresenta uma proposta de ação por parte de bibliotecários para incentivar eventos diversos como palestras, seminários, *workshops*, apresentação de pôster, na própria biblioteca. Tal iniciativa pode contribuir para a disseminação da informação em ciência, tecnologia e inovação, além de promover a divulgação e popularização da ciência ao público e à sociedade.

Destarte, a iniciativa pode ser incrementada com eventos presenciais e/ou remotos pela internet, de modo a atingir diversos públicos, e não somente o público físico que frequenta a unidade de informação.

A Agenda 2030 é um guia para que a comunidade global se organize em planos de metas para a resolução de problemas como a fome, a emergência climática e em prol de um desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, as bibliotecas podem contribuir para o acesso à informação e conhecimento especializado, com informações confiáveis e na utilização de recursos tecnológicos como o livro físico ou o digital.

As bibliotecas, com iniciativas como esta, do estímulo à participação da comunidade acadêmica a divulgarem suas pesquisas, contribui para a alfabetização científica e informacional, para a cultura, preservação do patrimônio mundial e também para a construção de uma produção científica mais aberta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentou resultados que apontam em duas dimensões, quais sejam, uma pragmática e uma epistemológica. A construção do instrumento de comunicação de informação, a cartilha, se insere na primeira dimensão em que foi criado um produto infoeducacional para ser disponibilizado pelas bibliotecas aos usuários.

A segunda dimensão leva a uma reflexão acerca da importância e pertinência da proposição de ações de divulgação científica em bibliotecas, incentivando que os pesquisadores adotem e possam desempenhar sua função social na carreira científica, a de divulgar o conhecimento apurado à sociedade, garantindo a isonomia na comunicação pública e contribuindo, assim, para a democratização da ciência.

Por fim, o caminhar futuro da pesquisa poderá ser aprofundado para a realização de diagnósticos em bibliotecas a fim de entender o público-alvo da unidade, e a preparar ações de divulgação científica centradas especialmente para a demanda informacional de tais usuários, entendendo, também, como a comunidade científica poderá contribuir.

A pesquisa em divulgação científica em bibliotecas contribui diretamente para a concretização dos ODS elencados na Agenda 2030 da ONU, sendo que a biblioteca assume, nesse contexto, uma posição estratégica para a proposição de uma educação de qualidade, inclusiva e acessível nas mais diferentes realidades e contrastes brasileiros.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **A competência em informação no Brasil: cenários e espectros**. São Paulo: ABECIN Editora, 2018.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1 especial, p. 1-12, 2010.
Disponível em:
<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS E CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Bibliotecas por um mundo melhor: Agenda 2030**. 2018.
Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- GERALDO, Genilson. Agenda 2030 e as Bibliotecas. **Revista Eletrônica da ABDF**, v. 5, n. 2, p. 41-62, 23 ago. 2022. Disponível em:
<https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/174>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- MASSARANI, Luisa; DIAS, Eliane Monteiro de Santana (org.). **José Reis: reflexões sobre a divulgação científica**. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2018.
- MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fatima (org.). **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002.
- NAÇÕES UNIDAS. **Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento: Os ODS em ação**. [S. l.]: UNDP, 2024, n. p. Disponível em: <https://www.undp.org/>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- REIS, José. A divulgação da ciência e o ensino. **Ciência e Cultura**. São Paulo: SBPC, v. 16, n. 4, 1964.